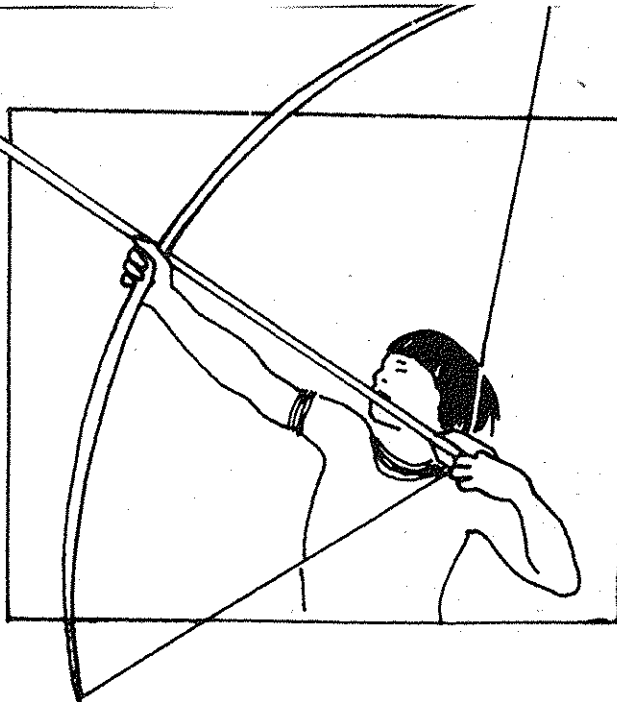


Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Porantim Class.: 156

Data: Janeiro/Fevereiro/86 Pg.: 9

Cinta-Larga despejam grileiros



Ivar Busatto

O último Natal, mesmo que por motivos diferentes, não foi comemorado somente pelos brancos. Na véspera do dia 25 de dezembro, 150 **Cinta-Larga** expulsaram nove fazendeiros que há dez anos

ocupavam aproximadamente 40 mil hectares da Área Indígena Roosevelt, entre Mato Grosso e Rondônia. A invasão foi facilitada pela estrada que corta o território indígena ligando Espigão d'Oes-

te (RO) à fazenda da família Lunardelli. Essa estrada, aliás, é a responsável pela entrada de outros fazendeiros na área dos **Zoró** e no Parque Indígena Aripuanã.

Há seis meses atrás, o chefe do Posto Indígena da área foi alertado por Roberto Carlos, líder **Cinta-Larga**, de que a comunidade estava cansada dos fazendeiros que entravam em suas terras derrubando matas e colocando gado no lugar. Mas ninguém quis ouvir.

Agora, um dos fazendeiros, Vilmar de Pimenta, diz que não aceita o despejo e ameaça levar para a área 30 jagunços para massacrar os **Cinta-Larga** (não seria a primeira vez). Se depender do juiz federal Antonio Ivan Athin, apoio não faltará. No início de 86, ele revogou uma liminar da Funai que solicitava a devolução das terras aos índios, argumentando, como

os fazendeiros, que o órgão estava explorando madeira na região.

Mas segundo o delegado da 8ª Delegacia do órgão tutor, Amaury Vieira, a exploração estava sendo feita por uma empresa de Ji-Paraná (RO). O que a Funai fez foi excluir da concorrência para a compra das toras a empresa cujo proprietário é Vilmar de Pimenta.

A Imobiliária Itaporanga foi quem há dez anos colonizou a área, distribuindo "títulos de propriedade". Hoje, a maioria dos fazendeiros espera ser indenizada pela Procuradoria Geral da República, que está com o caso.

Segundo Roberto Carlos, os **Cinta-Larga** estão de prontidão no Roosevelt para revidar qualquer ataque. E avisa que ninguém está mais pra brincadeira, afinal, a ocupação das terras por eles é imemorial.